

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA
COMUNITÁRIA COMO PRÁTICA DE CUIDADO PELO ENFERMEIRO NA
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.

Vânia Rodrigues de Araújo¹
Josélia da Silva Campos²
Fábia Barbosa de Andrade³
Ana Cristina Oliveira e Silva⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: É sabido que a população brasileira vem sendo enquadrada na categoria cada vez mais idosa. Dados demonstram que no período de 1997-2007, a população idosa cresceu 47,8% numero muito superior ao crescimento da população brasileira total (21,6%)¹. A tendência pelo envelhecimento, da população brasileira, apresenta desafios significativos para a sociedade e especificamente para o idoso, dentre eles está a atenção à pessoa idosa para redescobrimto de possibilidades de viver com a máxima qualidade possível. Em Janeiro de 1994, foi criada a Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) a qual tem como finalidade assegurar direitos sociais, garantir a promoção da autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade², que tem como propósito a promoção do envelhecimento saudável, a reabilitação da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças e a restauração da saúde, além de buscar orientar as ações no setor de saúde, envolvendo diferentes aspectos que dizem respeito desde a adequação ambiental ao provimento de recursos materiais e humanos capacitados³. Nessa realidade se encontra inserida a Terapia Comunitária uma ferramenta de cuidado que vem sendo implantada na atenção básica de João Pessoa-PB em cumprimento aos princípios de Promoção da Saúde e em consonância com os princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** O presente estudo tem o objetivo de discorrer sobre a utilização de práticas de cuidado na Atenção Básica em Saúde para a população idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico cujo material

¹ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). Rua José Sezarino da Nóbrega nº 171, residencial Lorena AP 001, Bancários. João Pessoa-PB. E-mail: vania_enfermagem@yahoo.com.br.

² Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: joselia.campos@bol.com.br.

³ Enfermeira. Professora Mestranda do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: fabiabarbosabr@yahoo.com.br.

⁴ Enfermeira. Professora Mestre do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: anacris.os@gmail.com.

empírico foi coletado junto a periódicos, sites especializados na temática e livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), realizado no período de janeiro a abril de 2009. RESULTADOS: Nesta perspectiva, a utilização de práticas de saúde na atenção básica, como a Terapia Comunitária, é fundamental para a promoção de saúde dentro deste novo arranjo demográfico. Na assistência ao idoso, é uma ferramenta importante na integração destes à comunidade, na valorização da experiência de vida e na identificação de fatores negativos à promoção da saúde do idoso. Além disso, impulsiona a busca da autonomia, por parte dos idosos, para a melhoria da qualidade de vida. A participação dos idosos na TC promove a autovalorização e a autoestima dos mesmos, contribuindo para a prevenção e a promoção da saúde mental. Através dela, e de sua abordagem resiliente, pode-se promover a inclusão do idoso na comunidade, reconhecer os problemas primordiais da classe, suas necessidades e formar uma rede de apoio eficiente que os alcancem de forma holística. A Terapia Comunitária (TC) constitui-se em uma prática de efeito terapêutico, destinada à prevenção, na área da saúde, e ao atendimento a grupos heterogêneos, de organização informal, num contato face-a-face, que demonstram um interesse comum que é o alívio de seus sofrimentos e a busca de seu bem-estar. Assim, percebe-se a importância da terapia comunitária na assistência ao idoso, é na TC que os idosos podem expressar suas dificuldades, se aproximar da comunidade, se sentir valorizado e ainda buscar apoio social, para modificar aspectos negativos à qualidade de vida, identificados nas próprias experiências. Nos grupos de TC, geralmente, os grupos de idosos são maioria. Isso se deve a grande concentração destes na comunidade e sua disponibilidade de tempo. Além disso, eles vêm naquele espaço a possibilidade de sentir-se útil e atuante na busca de uma melhor qualidade de vida. A Terapia Comunitária aparece como uma tecnologia de cuidado, que tem dado respostas satisfatórias aos que dela se beneficiam, sendo mais um instrumento de trabalho, que pode ser utilizado pelos profissionais da saúde, no cuidado com pessoas na comunidade⁴. Neste sentido, a terapia comunitária surge como um instrumento de cuidado nos programas de inserção e apoio à saúde mental da população. Isto porque a terapia comunitária é um espaço de acolhimento, para a partilha de sofrimentos e sabedoria de vida, que ocorre de maneira circular e horizontal. Constitui um espaço de escuta, reflexão e troca de experiências, criando uma teia de relação social entre os participantes, na busca de soluções para os conflitos pessoais e familiares⁵. Inserida na atenção básica, a Terapia Comunitária objetiva tecer redes de atenção, cuidado, prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida, aproximando-se mais da comunidade e funcionando como multiplicador no atendimento e encaminhamentos aos centros especializados. Além disso, comunga dos

princípios que norteiam a assistência à saúde integral e articula-se com a prática cotidiana do atendimento na unidade de saúde⁶. CONCLUSÃO: Desse modo, percebe-se que a TC vem sendo implementada no âmbito da Atenção Básica em Saúde como uma modalidade de tecnologia leve, buscando um cuidado partindo de uma necessidade real e de um contexto que permite a resolutividade de seus problemas a partir da fala no seio comunitário, onde esta partilha vem cada vez mais resgatando os princípios norteadores do SUS e melhorando por sua vez a qualidade de vida da população idosa assistida pela equipe de saúde da Atenção Básica. CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: A TC inserida na estratégia de Saúde da Família, favorece a ampliação de vínculos entre a comunidade e os profissionais do cuidado, com base em uma metodologia dinâmica, participativa e integrativa dos grupos, e nessa realidade merece destaque o profissional enfermeiro que hoje representa um pessoa imprescindível no processo de cuidar dos usuários inseridos na atenção básica e que acreditam que o mesmo desempenha ações focadas no processo de promoção, recuperação e reabilitação da saúde da pessoa idosa. REFERÊNCIAS: 1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados demográficos da população idosa. [série online] [citado 09 mar. 2009]. Disponível em: URL: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/default_censo_2000.shtm. 2. Ministério da Saúde (BR). Lei 8.842, de 4 Janeiro de 1994. Política Nacional de Saúde do idoso [série online]. [citado 13 mar. 2009]. Disponível em: URL: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/p8842_pn_idoso.pdf. 3. Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Rev. Saúde Pública [série online] 1997 [citado 30 mar. 2009]. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v33n5/0630.pdf>. 4. Guimarães FJ, Ferreira Filha MO. Repercussões da terapia comunitária no cotidiano de seus participantes. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2006;8(3):404-14. Disponível em: URL: http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a11.htm. 5. Barreto AP. Terapia comunitária passo a passo. Fortaleza: LCR; 2005. 6. Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal (MISMEC). [série online] [citado 11 mar. 2009]. Disponível em: URL: <http://www.mismecdf.org/tc.php>.

Descritores: Envelhecimento, Atenção Básica, Enfermagem,

Tema: Humanização do cuidado de Enfermagem e o fortalecimento da Atenção Básica em Saúde.